



A culpa é do Congresso

(11/08/2008 13:11)

A CULPA É DO CONGRESSO

Sob o império da lei, como exige o estado de direito, não poderia ser diferente. O Supremo Tribunal Federal chocou a uns, frustrou a outros, mas agiu certo assegurando aos políticos "fichas sujas" o direito de disputar as eleições deste ano. Não que os candidatos condenados mereçam qualquer tipo de indulgência. A questão é que não existe lei que os impeça e a própria Constituição garante a todos a presunção da inocência até a condenação definitiva.

Culpar o presidente do STF, Gilmar Mendes, ou seus pares, nesse caso específico, equivale a ficar contra a lei. E quem se insurge contra a lei perde o direito (ético, pelo menos) de invocá-la em caso de necessidade. Foi bem intencionado o movimento dos magistrados, em todo o País, contra os "fichas sujas", mas os juizes sabiam que a tentativa de barrá-los não prosperaria. Sucumbiria, como sucumbiu, ao chegar à Corte Suprema.

A culpa de tudo é do Congresso Nacional, que abriga uma legião de indecentes, todos protegidos pelo repulsivo foro especial. À sociedade não cabe apelar à Justiça para fazer o que a lei não permite – mesmo com motivação nobre – mas exigir que o Parlamento mude a legislação para impedir que criminosos busquem refúgio nas prerrogativas de um mandato popular.

A campanha dos juizes, não obstante, valeu porque deu nomes aos bois. As listas divulgadas serviram de alerta. Agora, cabe ao eleitor, juiz maior do tribunal do voto, fazer a sua parte, derrotando os salafrários, em nome da ética e da decência.

ENSAIO PARA 2010

A eleição em Maceió é um ensaio para 2010. O PT, não, mas o PSDB sabe que, reeleito, Cícero Almeida será a bola da vez para a sucessão estadual. Já Renan Calheiros teme que, bem votada, Heloísa Helena possa atrapalhar seu difícil projeto de reeleição.

SURUAGY NA FACOL

Prefeito de Maceió, presidente da Assembléia, deputado federal, senador e três vezes governador, Divaldo Suruagy vai proferir palestra (sobre história política) para os estudantes da FACOL, um dos consagrados centros de ensino superior de Pernambuco.

OAB RECHAÇA CONCURSO COM TESTE SUBJETIVO

A Ordem dos Advogados fincou pé e não aceita que o Tribunal de Justiça ressuscite a prova subjetiva para concurso de juiz. Com esse tipo de teste (uma entrevista) ficaria a critério do próprio pessoal do TJ-AL decidir quem se saiu melhor. O presidente da Ordem, Omar Coelho, já avisou que não haverá concurso, se a aprovação final depender de comissão local.

CHANCE IMPERDÍVEL

Se apoiar a dissolução da atual Mesa Diretora e a destituição de Antônio Albuquerque (que descarta renunciar) Fernando Toledo terá respaldo para se eleger presidente efetivo do Legislativo.

MESA COMPLETA

Avaliação feita no final de semana concluiu que a maioria quer eleger, já amanhã, a Mesa completa do Legislativo. Com clara restrição a alguns nomes que compõem o atual corpo diretivo.

PINTO DEFENDE CONTROLE DO LEGISLATIVO

Durante aula inaugural para a turma de Direito da Seune, o superintendente da Polícia Federal, José Pinto Luna, defendeu o controle externo para o Poder Legislativo, nos moldes do Conselho Nacional de Justiça, que fiscaliza o Judiciário. Ele citou a Assembléia de Alagoas como exemplo de instituição sem condições de fiscalizar seus próprios integrantes.

A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR

De um discreto observador, sobre o próximo presidente do Tribunal de Justiça: "Se o mandato presidencial é de dois anos, e Washington Luiz foi interino apenas por cinco meses, claro que ele deve ser o próximo presidente, já que a vez no rodízio é dele".